

Minas recebe Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Gestão Integral de Riscos de Desastres

Qua 06 novembro

Nesta quarta-feira (6/11), delegações de Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, integrantes do Mercosul, se encontram no Inhotim, em Brumadinho, para discutir e fortalecer sistemas nacionais de gestão de risco. Ontem, eles participaram da Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Gestão Integral de Riscos de Desastres, na Cidade Administrativa, na capital.

Criada em 2015, em Assunção, no Paraguai, pelos países do Mercosul, a reunião assessora e propõe medidas, políticas e ações de gestão integral de riscos de desastres. Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil e mediador do encontro, o coronel Alexandre Lucas Alves explicou que os membros têm articulado a melhoria da integração de serviços meteorológicos para emissão de alertas e a cooperação entre municípios fronteiriços.

“Só o Mercosul tem 461 municípios que fazem fronteiras entre si. E o desastre, muitas vezes, não respeita fronteira. Ou seja, passa de um lado para o outro do município. É preciso que tenhamos protocolos de cooperação para que seja efetivo o socorro e a prevenção nesses locais”, disse.

Para Fernando Traversa, diretor do Sistema Nacional de Emergência (Sinae) da Presidência da República do Uruguai, o Brasil e, principalmente, Minas Gerais têm muito a compartilhar. “Belo Horizonte é um lugar conhecido no mundo, porque foi premiado pelo trabalho que vem sendo feito para mitigar o risco. A realização da reunião aqui é um ponto importante na atuação conjunta entre os nossos países”, afirmou.

Referência

Devido aos trabalhos desempenhados pelo Governo de Minas, por meio da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), e demais órgãos de segurança, o Estado tem sido reconhecido como referência em gestão de risco e desastre. “Temos feito um trabalho muito importante de prevenção e resiliência com a população. Essa reunião mostra a responsabilidade que o Estado tem para tratar a questão”, ressalta o coordenador adjunto do Cedec, tenente-coronel Flávio Godinho.

Em 2019, além das ações de resposta ao desastre em Brumadinho, a Cedec desempenhou diversos trabalhos de prevenção e mitigação. A coordenadoria distribuiu água potável a mais de 100 mil pessoas, de 73 municípios, atuou em cidades afetadas pela elevação do nível de emergência de barragens, promoveu cursos de prevenção nos municípios e realizou nove simulados de evacuação de emergência, sendo o de Itabira, em agosto, o maior já feito no Brasil.

Além disso, o Estado potencializou a emissão de alertas meteorológicos. As equipes do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) e da Cedec foram reunidas em um único local, no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), iniciativa que colocou Minas como um dos estados

pioneiros a promover o trabalho conjunto entre as agências, 24 horas por dia.